

26 E habitarão nela sem temor algum: E edificarão casas e plantarão vinhas, e viverão numa inteira segurança, quando eu tiver exercitado os meus juízos sobre todos os que são seus adversários em contórno: E saberão que eu sou o Senhor Deus deles.

## CAPÍTULO 29

### PROFECIA CONTRA O REI DO EGITO.

1 No dia onze do décimo mês do ano décimo, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetizar-lhe-ás tudo o que está para acontecer a êle, e ao Egito: (1)

3 Fala-lhe, e dize-lhe: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, ó Faraó, rei do Egito, dragão enorme, que te deitas no meio dos teus rios, e dizes: O rio é meu, e eu sou o que a mim mesmo me criei. (2)

---

(1) **CONTRA FARAÓ REI DO EGITO** — E' o mesmo Faraó, de que fala Jer 44, 30, e a quem Heródoto no Livro XIV chama Apries ou Hofra.

(2) **DRAGÃO ENORME** — Assim se chamavam os reis do Egito, por causa de terem no seu reino o crocodilo, animal monstruoso da classe dos anfíbios. O célebre etimologista Bochant julga que o mesmo nome de Faraó significa da sua origem crocodilo.

**QUE TE DEITAS NO MEIO DOS TEUS RIOS** — Diz rios no plural, aludindo aos muitos braços em que o Nilo se reparte.

**O RIO É MEU** — No Nilo e nas suas inundações punham os egípcios tôda a sua glória e tôda a sua confiança. Lucano no Livro VIII.

“Terra suis contenta bonis, non indigna mercis

“Aut Jovis: in solo tanta est fiducia Nilo.”

E sobre a longa jactância de Faraó Apries, refere Heródoto no lugar acima citado, que êle costumava dizer que nem os deuses, nem os homens lhe podiam tirar o reino.

4 E te porei nos queixos um freio: E prenderei os peixes dos teus rios às tuas escamas: E eu te tirarei para fora do meio dos teus rios, e todos os teus peixes estarão pegados às tuas escamas.

5 E te lançarei para o deserto, e a todos os peixes do teu rio: Tu cairás sôbre a face da terra, não te levantarão nem te sepultarão: Eu te dei por pasto às alimárias da terra, e às aves do céu:

6 E todos os habitantes do Egito saberão que, eu sou o Senhor: Pois que tu foste para a casa de Israel um bordão de cana. (3)

7 Quando êles te tomaram na mão, e tu te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro, e quando êles cuidavam que se seguravam em ti, tu te fizeste em pedaços, e lhes fizeste arrebentar todos os seus rins.

8 Por esta causa isto diz o Senhor Deus: Eis-áí vou eu a fazer cair a espada sôbre ti: E eu matarei dentre vós os homens e as alimárias.

9 E a terra do Egito será reduzida a um deserto, e uma solidão: E êles saberão que eu sou o Senhor: Porque tu disseste: O rio é meu, e eu é que o fiz.

10 Por isso eis-me aqui contra ti, e contra os teus rios: E mudarei a terra do Egito numas solidões, depois que a guerra a tiver assolado, desde a tôrre de Siene até os confins da Etiópia. (4)

---

(3) **POIS QUE TU FOSTE PARA A CASA DE ISRAEL UM BORDÃO DE CANA** — E onde estêve aqui a culpa digna de tão grande castigo? S. Jerônimo não aponta outra, que a de ter o rei do Egito prometido mais do que podia dar, e a ter dado com isto ocasião a que o povo hebreu a confiança que devia pôr em Deus a pusesse no auxílio do homem. *Dum magna promittit, eos a Dei auxilio separat.*

(4) **DESDE A TORRE DE SIENE** — ou antes, conforme o hebraico: Desde Migdol até Sienc. A palavra Migdol, que signi-

## Ezequiel 29, 11-17

11 Não passará por ela pé de homem, nem andará nela pé de alimária: E não será habitada quarenta anos.

12 E porei a terra do Egito já deserta na classe dos países desertos, e as suas cidades na classe das cidades destruídas, e elas estarão desoladas quarenta anos: E espalharei para diversas nações aos egípcios, e os deitarei ao vento para várias terras.

13 Porque isto diz o Senhor Deus: Depois de findos quarenta anos, eu tornarei a ajuntar os egípcios do meio dos povos, para onde êles tinham sido espalhados. (5)

14 E tornarei a trazer os cativos do Egito, e os estabelecerei na terra de Fatures, na terra da sua nascença: E êles ficarão sendo ali um reino humilde: (6)

15 O Egito será o mais humilde de todos os reinos, e se não tornará mais a levantar por cima das nações, e eu os diminuirei, para que não dominem sôbre as gentes.

16 E não serão mais a confiança da casa de Israel, ensinando-lhes a iniquidade, para que fujam de mim, e os sigam: E saberão que eu sou o Senhor Deus.

17 E no ano vinte e sete, no primeiro dia do primeiro mês, aconteceu isto: Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

---

fica **tôrre**, era também um nome próprio da cidade mencionada no Êx 14, 2; Núm 33, 7; Jer 44, 1; ou a Vulgata verteu nestas passagens por **Madalena**, e os Setenta traduziram por **Magdalon**. **Migdol** estava ao norte e **Siene** ao sul. **Nabucodonosor** levou as suas conquistas no Egito até **Siene**, no Alto Egito, hoje **Assonan**, perto da primeira catarata do Nilo, quase na região tropical.

(5) **DEPOIS DE FINDOS QUARENTA ANOS** — isto é, provavelmente quando **Ciro**, no comêço do seu reinado, deu a liberdade a todos os povos que **Nabucodonosor** e seus predecessores tinham aprisionado para lá do **Fufrates**.

(6) **FATURES** — Cantão situado no Alto Egito, perto de **Tebaida**.

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia, me rendeu com o seu exército um grande serviço no cerco de Tiro: Tôdas as cabeças ficaram calvas, e todos os ombros ficaram pelados: E contudo nem a êle, nem ao seu exército se deu alguma recompensa em atenção de Tiro, pelo serviço que me fêz na tomada dela. (7)

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu pôr a Nabucodonosor, rei de Babilônia, na terra do Egito: E lhe tomará todo o povo, e fará dêle a sua prêsa, e repartirá os seus despojos: E esta será a recompensa que terá o seu exército.

20 E assim será pago do serviço que me fêz no cerco desta cidade: E eu lhe entregarei a terra do Egito, porque êle trabalhou para mim, diz o Senhor Deus.

---

(7) **ME RENDEU COM O SEU EXÉRCITO UM GRANDE SERVIÇO** — Quando Nabucodonosor sitiou e tomou a Tiro, não lhe veio à cabeça fazer nisso algum serviço ao verdadeiro Deus; nem esta foi a sua intenção. Ainda assim Deus, considerando o fato pelo que era em si mesmo, o reputa como serviço, e como tal o remunera; não com prêmio de bens sobrenaturais e eternos, mas com prêmio de bens temporais e caducos, dando-lhe os despojos do Egito. Dêste modo discorre Santo Agostinho no Livro V, Da Cidade de Deus, cc. 12, 13, 14 e 15, que em prêmio da justiça, fidelidade, e clemência natural que exercitaram com os inimigos, fêz Deus aos romanos senhores de todo o mundo, bem como já antes tinha premiado a misericórdia das parteiras do Egito, com lhes dar numerosas e ricas famílias.

**E CONTUDO NEM A ÊLE NEM AO SEU EXÉRCITO** — Ou porque a cidade espontâneamente se entregou, como querem Usser e Grócio, ou porque sendo tomada não foi entregue ao saque, como aqui parafraseia de Carrières, ou finalmente porque os tiros, vendo que não podiam resistir, tomaram o expediente de se embarcarem, levando consigo todo o preciso que tinham, para outras Ilhas do mar Jônio e Egeu, como sôbre o capítulo 23 de Isafas tinha escrito S. Jerônimo.

21 Naquele dia reflorescerá o poder da casa de Israel, e eu te abrirei a bôca no meio dêles: E saberão que eu sou o Senhor. (8)

**CAPÍTULO 30**

**DISSOLUÇÃO PRÓXIMA DO EGITO. A ETIÓPIA FICARÁ COM ISTO TODA ASSUSTADA. O SENHOR ACABARÁ DE QUEBRAR O BRAÇO DE FARAÓ, E FORTIFICARÁ O BRAÇO DO REI DE BABILÔNIA.**

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, profetiza e dize: Isto diz o Senhor Deus: Dai urros, ai, ai do dia:

3 Porque o dia está perto, e se apropinqua o dia do Senhor: Êsse dia de nublado, que será o tempo das nações.

4 E a espada virá ao Egito: E o pavor se apossará da Etiópia, quando êles caírem feridos no Egito, e fôr tirada a sua multidão, e destruídos os seus fundamentos.

5 A Etiópia, e a Líbia, e os lídios, e todos os outros povos, e Cub, e os filhos da terra do concêrto, cairão com êles debaixo do gume da espada. (1)

---

(8) **REFLORESCERA O PODER DA CASA DE ISRAEL** — S. Jerônimo entende isto de Zorobabel, que nasceu em Babilônia, e era descendente da família de Davi. Outros, com Menochio e Tittino de Jeconias, que depois da morte de Nabucodonosor foi tirado do cárcere por mandado de Evilmerodac. Outros, com Teodoro e outros entendem da soltura do cativo por decreto de Ciro. — Pereira.

(1) **E OS LÍDIOS** — Todos os intérpretes convêm que a Lídia de que aqui se fala é diversa da Lídia da Ásia, como confinante com o Egito. — Pereira.

**E CUB** — E' o país dos cubos, mencionados por Ptolomeu, na província de Matider. — Pereira.

**E OS FILHOS DA TERRA DO CONCÊRTO** — Por êstes entendem uns os israelitas, com quem Deus tinha feito o Santo Pacto,